



16^o SENPE
2011
C A M P O G R A N D E | M S

Ciência da Enfermagem em
tempos de interdisciplinaridade

19 a 22 de junho de 2011

Trabalho 5

ADAPTAÇÃO CULTURAL DE INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS PARA MENSURAÇÃO EM ÁLCOOL E DROGAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Heloísa Garcia Claro, Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira, Marília Mastrocolla de Almeida, Divane de Vargas, Heloísa Barboza Plaglione

Descritores: Transtornos Relacionados ao Uso de Álcool, Psicotrópicos, Estudos de Validação.

Introdução

O uso de Álcool e outras Drogas (AOD) é considerado um problema de saúde pública, e exige a criação e manutenção de programas e políticas de prevenção e assistência articuladas, além da necessidade da formação permanente dos profissionais de saúde¹.

A intervenção em fases iniciais do tratamento ao usuário de AOD melhora muito o prognóstico, sendo, portanto, necessário o desenvolvimento de estratégias de detecção, mensuração e intervenção precoce. Estudos documentaram a necessidade de uma avaliação rápida e com boa acurácia para distúrbios relacionados ao uso de substâncias. Para isto, é necessário um instrumento para detecção deste uso válido, confiável e de baixo custo^{3,4}.

Considerando a importância dos instrumentos de coleta de dados em álcool e drogas para a detecção, prevenção e planejamento do tratamento, pretende-se no presente estudo realizar um levantamento de artigos científicos disponibilizados nas bases de dados pubmed, Scielo e Lilacs sobre o processo de adaptação cultural dos instrumentos de coleta de dados, em AOD com objetivo de fornecer bases metodológicas para a realização deste processo.

Métodos

A revisão bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo. Definiu-se como limite os artigos publicados nos últimos 10 anos (1999 a 2009), cruzando os seguintes descritores: Na base PubMed - “alcohol and cultural adaptation” (retorno de 33 resultados), “drugs and cultural adaptation” (retorno de 29 artigos), escritores “alcohol and cultural adaptation” (retorno de 0 resultados); Na base LILACS “drugs and cultural adaptation” (retorno de 0 resultados); Na base de dados Scielo, com os descritores “drugs and



Trabalho 5

alcohol and cultural adaptation” (retorno de 1 resultado).

Do total de 63 artigos, 47 foram excluídos da amostra por não abordarem a temática dos instrumentos para coleta de dados em AOD ou por tratar-se de estudos indexados mais de uma vez na base de dados ou de textos indisponíveis. A amostra de artigos final foi, portanto, composta por 16 itens.

Resultados e Discussão

Dos 16 artigos encontrados na busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo, 12 (75%) estavam no idioma inglês, 2 (12,5%) no idioma português e 2 (12,5%) no idioma espanhol. Quanto ao país de origem dos artigos, 5 (31%) foram realizados por pesquisadores dos Estados Unidos, 4 (25%) foram realizados por pesquisadores do Brasil, 2 (12,5%) foram realizados por pesquisadores espanhóis e 1 artigo foi realizado em cada um desses países: Finlândia, Escócia, Portugal, Taiwan e Sri-Lanka (6,25% cada). Quanto ao ano de publicação, todos os artigos foram produzidos a partir do ano de 2001.

Por meio das informações coletadas nos artigos, foi possível identificar os seguintes aspectos relacionados aos instrumentos de coleta de dados na área de AOD: Aplicações do instrumento; Características Importantes dos Instrumentos e Desafios do Processo de Adaptação de Instrumentos

Aplicações de Instrumentos de Coleta de Dados em Álcool e Drogas

A detecção dos padrões de consumo é importante, pois o uso abusivo de álcool está inserido em um espectro de consumo de risco, abuso e dependência. Segundo Smith et al²², 2009 e Wu et al²⁰, 2008, os testes que detectam estes padrões de uso são importantes na prevenção secundária de usuários de pequenas quantidades de drogas para que não desenvolvam consumo abusivo ou dependência²⁰⁻²². Wu et al²⁰, 2008, destaca ainda que é preciso criteriosamente diferenciar os indivíduos que fazem uso problemático, mas que ainda não atingiram abuso ou dependência. E um meio de realizar esta diferenciação é com uma



Trabalho 5

coleta de dados clara e precisa²⁰.

A contribuição dos instrumentos na definição do diagnóstico também foi identificada., Os instrumentos comumente utilizados fornecem escores para a mensuração da severidade. Estes dados são importantíssimos para a anamnese correta e exploração clínica adequada para realizar o diagnóstico, sendo de grande ajuda quando realizam avaliações complementares de aspectos relevantes da patologia^{9,10,14,16,22}.

Estes aspectos auxiliam o profissional a estabelecer estratégias terapêuticas individualizadas, que permitem que o usuário diminua o seu consumo de drogas, ou até mesmo mantenha-se em abstinência^{9,10,14,22}.

Características Importantes dos Instrumentos

O instrumento deve ser capaz de classificar o padrão de uso, facilitando os procedimentos de intervenção ou encaminhamento pela atenção primária³. Percebemos também que os profissionais clínicos não têm o conhecimento suficiente para avaliar o uso de substâncias psicoativas de risco, portanto, é de extrema importância que o instrumento de avaliação do consumo deva exercer este papel, objetivando identificar casos de risco¹⁵.

O instrumento deve ser capaz de caracterizar o uso de substâncias e o grau de severidade de cada usuário de uma maneira clara e precisa, como também, qualificar as perdas e aspectos sociais do paciente^{12,18}.

Desafios do Processo de Adaptação de Instrumentos de Coleta de Dados em AOD

Na área específica de álcool e outras drogas, existe um obstáculo denominado “cego de conveniência social”, que é de grande relevância nestes estudos, pois se sabe que a dependência e o uso de substâncias é algo que o paciente tende a negar^{4,14}. A população atendida nos serviços de saúde das comunidades muitas vezes omite o consumo de álcool durante uma consulta devido ao estigma social, o conceito de imoralidade, agressividade, entre outros¹⁵.



16^o SENPE
2011
C A M P O G R A N D E | M S

Ciência da Enfermagem em
tempos de interdisciplinaridade

19 a 22 de junho de 2011

Trabalho 5

Processo de Adaptação de Instrumentos de Coleta de Dados

A adaptação trans-cultural consiste não somente em um processo que trabalhe apenas com o idioma, mas também com a cultura diferente do país para o qual se deseja validar o instrumento²⁴.

O instrumento deve considerar que o uso de AOD se apóia em um tripé: os aspectos biológicos, psicológicos e sociais do usuário. Isso é importante para permitir o estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo adequadas à realidade de cada paciente, buscando uma correspondência entre necessidades e intervenções oferecidas²⁹.

Entretanto, os métodos para adaptação cultural de instrumentos pautados em uma mensuração que valorize as necessidades individuais, são escassos na literatura brasileira. A Organização Mundial da Saúde – OMS destaca, desde o ano de 1996, a importância da adaptação cultural de instrumentos para mensuração em álcool e drogas, com o objetivo de estabelecer uma “linguagem comum” nesta temática de preocupação mundial^{10,11,32}.

Considerações Finais

A mensuração em álcool e drogas é de extrema importância, o que mostra a necessidade de uma maior variedade de instrumentos confiáveis para uso na prática clínica e na pesquisa científica. Estes instrumentos podem facilitar a detecção de comportamentos de risco, uso abusivo, entre outros aspectos relacionados ao consumo de álcool e drogas, como ainda fornecer informações para estratégias de prevenção primária e secundária nos serviços de saúde e auxiliar no planejamento do tratamento e de intervenções individualizadas. Além disso, deve-se sempre ter a preocupação de buscar instrumentos que considerem o contexto biopsicossocial do uso e abuso de drogas, subsidiando intervenções e pesquisas centradas na saúde do homem, que é o maior recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida, entendendo que o homem e a droga vivem um processo de inter-relação constante, em um fenômeno dinâmico e paradoxal.



16^o SENPE
2011
C A M P O G R A N D E | M S

Ciência da Enfermagem em
tempos de interdisciplinaridade

19 a 22 de junho de 2011

Trabalho 5

Referências

1. Cardim MS, Assis SG, Sberze M, Iguchi T, Morgado AF. Epidemiologia descritiva do alcoolismo em grupos populacionais do Brasil. Cad. Saúde Pública. 1986 June [cited 2008 Aug 26]; 2(2): 191-211.
2. Carvalho EC, Martins FTM, Dalri MCB, Canini SRMS, Laus AM, Bachion MM et al . Relations between nursing data collection, diagnoses and prescriptions for adult patients at an intensive care unit. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2008 Ago [citado 2009 Jan 26] ; 16(4): 700-706.
3. Henrique IFS, Micheli D, Lacerda RB, Lacerda LA, Formigoni MLOS. Validação da Versão Brasileira do Teste de Triagem do Envolvimento com Álcool, Cigarro e outras Substâncias. Rev Assoc Med Bras. 2004; 50(2): 199-206
4. De Torres LAP, Tamajón VC, Barquero MMP, García JAF, Palomino MM. Validación del Müncher Alcoholismus Test Subjektiv para el diagnostico de alcoholismo en la población adulta. Aten. Primaria. 2009; 41(8):446-452.
5. Tavares BF, Bériab JU, Lima MS. Fatores associados ao uso de drogas entre adolescentes escolares. Rev. Saúde Pública 2004; 38(6):787-96.
6. Dennis ML, Chan YF, Funk RR. Development and Validation of the GAIN Short Screener (GSS) for Internalizing, Externalizing and Substance Use Disorders and Crime/Violence Problems Among Adolescents and Adults. The American Journal on Addictions 2006; 15: 80-91.
7. Dennis ML, Funk RR, Godley SH, Godley MD, Waldron H. Cross-validation of the alcohol and cannabis use measures in the Global Appraisal of Individual Needs (GAIN) and Timeline Followback (TLFB; Form 90) among adolescents in substance abuse treatment
8. Lage LV, Levy RA, Ciconelli RM. Instrumentos de avaliação em reumatologia: importância de sua tradução e validação para nosso idioma. Rev. Bras. Reumatol 2006 Aug [cited 2009 Jan 26] ; 46(4): 237-237.
9. Brown R, Leonard T, Saunders LA, Papasouhotis O. A two-Item Conjoint Screen for Alcohol and Other Drug Problems. J Am Board Fam Pract 2001;14:95-106.
10. Siegel JM, Matthews KA, Leitch CJ. Validation of the Type A Interview Assessment of Adolescents: A Multidimensional Approach. Psychosomatic Medicine Ago. 1981. 43(04).